

ATA DA SESSÃO ITIRENANTE REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL NO DISTRITO DE CEPILHO AREIA – PB, NO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (26) vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente no distrito de Cepilho Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; João Carlos Ribeiro Silva; Ivano Cassimiro dos Santos; Nelma Carneiro Cavalcante e Vanilda Honório da Silva. Faltaram os vereadores Luiz Francisco dos Santos Neto; Francisco dos Santos Júnior; João Paulo de Souza Macedo e José Ronaldo Maximino de Souza que justificaram suas faltas. Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente fez a leitura do trecho bíblico (Salmo 23) na abertura dos trabalhos, em seguida convidou o vereador João Carlos Ribeiro Silva para compor a mesa diretora como segundo secretário, logo após autorizou o primeiro Secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia: Atestado datado do dia 26/09 atestando para os devidos fins que o Sr. João Paulo de Souza Macedo deverá permanecer afastado de suas atividades por três dias. Ofício nº 363/2017 encaminhando para esta Casa Legislativa os anexos que compõe o balancete mensal do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de agosto/2017 em 16 volumes e 4 caixas. Requerimento nº 15/2017 de autoria do vereador Edvaldo Batista de Souza, solicitando denominação de rua localizada no conjunto São Sebastião bairro da Jussara que receberá o nome de Rua Maria Dalva de Almeida Uchôa. O Sr. Presidente informou que este requerimento já foi aprovado nesta Casa de autoria da ex

vereadora Severina Raimundo, entretanto o nome da homenageada foi errado, e o filho da homenageada o procurou por diversas vezes para tentar resolver este problema e retificar o nome, uma vez que o erro partiu dele, que deu o nome da sua mãe de solteira. Afirmou que iria conversar com a ex vereadora, mas ao conversar com Dr. Diogo foi informado que poderia sim apresentar este requerimento. O Secretário da Câmara afirmou que como o ex prefeito não sancionou lei, não mandou o projeto para Câmara o vereador poderá dar entrada neste requerimento e retificar o nome. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Requerimento nº 62/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando inserir nas plantas que embelezam a nossa cidade, tanto no calçadão João Cardoso como nos canteiros que utilizam as plantas como sombreiros e como forma de arborizar a nossa cidade Ipês de várias cores e Flamboyant. Requerimento em discussão se pronunciou a proponente, disse ter tomado a iniciativa, pois ao passar em uma das principais ruas de nossa cidade, logo após a Igreja Matriz, viu que a Energisa podava as árvores existentes ali, porém podava apenas os galhos que estavam encostando na fiação elétrica e ficou feio, pois não podaram de uma forma harmônica e bonita. Afirmou que quando vamos a Campina Grande no período de floração dos Ipês vemos quanta beleza. E em nossa cidade nunca se preocupam em colocar nos canteiros Ipês de várias cores, assim como também Flamboyant que a anos atrás existia um na praça central e embelezava muito. Afirmou que não está solicitando que o gestor através da secretaria competente arranque as plantas já existentes e plante Ipês, mas na medida que forem sendo mudadas, ou que forem sendo plantadas, que insiram ipês para dar uma visibilidade melhor a nossa cidade. Pediu o apoio aos nobres vereadores que desejem se irmanar nesta propositura. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Dando sequência a sessão teve início os

Oradores Inscritos. Se pronunciou o Sr. Antônio Barboza reivindicou anestesia para que o dentista possa extrair dentes. Em seguida se pronunciou a Sra. Maria de Lurdes afirmou que suas reivindicações sempre serão as mesmas. Relatou que faz 18 anos que reside no município de Areia, sendo 4 anos em Cepilho, no Assentamento Manoel Joaquim, onde sua reivindicação é a limpeza do açude que tem dentro do assentamento, uma fonte de água existente no local, que serve a toda a população local. Afirmou ter feito esta solicitação até mesmo no conselho municipal, a até hoje não foi atendido. Solicitou que a máquina passe nas estradas, tanto do assentamento como nas estradas vicinais. Reivindicou agilidade nos exames e relatou que gastou o que não tinha pagando a uma consulta particular para a sua filha, e levou para fazer exames pela prefeitura no tempo de Dr. Elson e não teve resposta. Fez um exame de coluna, onde precisou de um Hematologista no tempo de Paulo solicitou e não teve resposta. E na atual, seu marido é epilético e necessita do encefalograma com urgência e solicitou a mais de cinco meses e até agora nada. Disse que isso não acontece só com sua pessoa e não é apenas na atual gestão, pois vem de gestões anteriores. Falou sobre a entrega dos medicamentos, pois antes recebiam no posto, hoje em dia tem que ir receber em Areia, porém tem os gastos com passagem e são pessoas carentes. Afirmou já ter por várias vezes comprado o medicamento, pois para ir pegar em Areia gastaria mais e afirmou que seria melhor que fosse entregues ao paciente no PSF, após a consulta. Reivindicou segurança pública que está ao Deus dará e reposição de lâmpadas na Vila de Cepilho, pois as vezes vem para igreja e está tudo escuro. Disse que muita gente não ficou sabendo desta reunião, pois não foi muito divulgada, pois em outras vezes teve a divulgação no carro de som. Em seguida se pronunciou o Sr. Ambrósio Alves afirmou que é preciso que alguém veja Cepilho, disse não saber se os outros distritos são esquecidos como Cepilho. Afirmou residir neste distrito a 55 anos e

várias reuniões já foram feitas aqui, e essas conversas não enche barriga de ninguém mais não! Disse que a Sra. Lurdes falou que a reunião não foi avisada, mas a verdade é que o pessoal não tem mais credibilidade em política e preferem não vim. Afirmou estar presente por que é funcionário da prefeitura a diretora não pode se fazer presente e o pediu para abrir o colégio e dar uma ajuda no que fosse preciso, pois se tivesse em casa assistindo o programa de Ratinho ou outras coisas seria bem melhor. Disse não está para ofender, mas parece que Areia é uma cidade que não tem jeito, pois mesmo colocando 10 João Francisco para administrar ainda não resolve os problemas de Areia, os quais não são da atual gestão. Afirmou que o pessoal fala muito em olhar para o retrovisor, e disse que muitas vezes é necessário, pois o que ver é um prefeito de mãos atadas, pois os recursos que chegam não dão, pois, a cidade vive do fundo de participação do município e quando chega só dá para pagar aos funcionários. Afirmou ver a prefeitura como sua própria casa e se ganha um salário mínimo por mês não pode gastar mil e duzentos, e se fizer isto sempre ficará devendo. Afirmou que nem Jesus agradou a todo mundo e o prefeito também não irá agradar. Pois o mesmo tem que honrar com as dívidas anteriores. Disse que deve haver uma oposição com responsabilidade, pois se algum tiver um problema pessoal com o gestor a população não pode pagar por isto. Assim como ver que alguns vereadores acham que os munícipes que moram no sítio, ou dentro dos matos são bestas, porém estão enganados, pois tem televisão e escutam rádio, ou seja, tem informações. Disse que os vereadores não podem esperar apenas pelo prefeito, pois os mesmos devem trabalhar e deixar de picuinhas, pois isto só diminui a cidade. Disse que gostaria que Areia desenvolvesse e tivesse uma saúde melhor. Disse que os vereadores deveriam se espelharem em Remígio e afirmou que não irá fazer nenhuma reivindicação, pois tem certeza que não será resolvido, pois já foram feitas várias reuniões e nada chegou para Cepilho. Pediu desculpa

se atingiu alguém e solicitou que alguém olhe por Cepilho. Em seguida se pronunciou o Sr. Antônio afirmou que nosso direito começa, quando termina o do próximo, e quando a comunidade de Cepilho não vem para um evento deste de comunicação, não tem o direito de pedir, pois quem cala consente. Afirmou que todos sabem da dificuldade de enfrentar uma pessoa que não vai de encontro com a mesma opinião que a sua. Pois ser gestor é administrar uma cidade e junto com ela vem tudo que é de ruim, como se fosse um esgoto, tendo que saber separar e trabalhar. E para saber trabalhar tem que ter o diálogo, pois não existe oposição nem situação e sim aliados. Seja na saúde, na infraestrutura, na educação no respeito com o cidadão. Afirmou que os vereadores têm um poder muito grande, de fazer com que o prefeito execute as reivindicações através de requerimento e tem o poder de quebrar o veto do gestor. Disse que o gestor que disser que não tem dinheiro é mentiroso. Afirmou que o prefeito de Remígio dar exemplo, e questionou por que em Areia é diferente. Informou que os ex prefeitos não fizeram por que não quiseram, pois, todo mundo sabe onde é a localização de Cepilho, pois quando chega perto da campanha todo mundo sabe vim pedir voto. Relatou que a vereadora Nelma o informou já ter feito vários requerimentos em prol deste distrito e nenhum foi executado, pois não depende da vereadora e sim do prefeito. Disse que a saúde, a educação e a infraestrutura precisam de melhorias, pois até para fazer uma reposição de lâmpadas é preciso um vereador está se humilhando diante do gestor, enquanto é dever do mesmo, pois a população paga a taxa de iluminação. Questionou para onde está indo este dinheiro e em que está sendo investido? Afirmou que os vereadores têm que fazer uma visita periódica em todos os distritos e bairros. Solicitou que os vereadores não parem de pedir, mesmo sem serem atendidos, pois estão fazendo o seu papel. Pois dinheiro tem! O que está faltando é força de vontade. Disse concordar que não há eleitor burro e sim eleitor acomodado que não vai de encontro a

seus direitos. Em seguida se pronunciou a Sra. Kaliana Rufino reivindicou mais segurança e relatou que durante a noite ninguém mais sai de casa, e quando sai não pode levar celular que volta sem. Se adoecer a noite, não pode ir de moto, pois fica sem também. Dando sequência a sessão se pronunciou a vereadora Ana Paula agradeceu a presença de todos e disse acreditar, no dialogo coletivo, pois quando uma comunidade se junta, se torna uma força maior. Disse acreditar que houve falta de informação sobre a vinda da sessão itinerante para cá. Concordou com quase tudo que foi dito, discordou apenas quando foi dito que há guerra pessoais. Afirmou que a função do vereador é árdua, pois o vereador tenta resolver, mas não depende dele, depende do órgão executor que é o prefeito, pois o vereador reivindica o que a população está querendo. Afirmou que quando seu pai foi prefeito, também enviou vários requerimentos e também não teve respostas. Disse ter ficado triste quando o prefeito foi para um programa de rádio e insinuou que a mesma era uma prostituta, pois isto mexeu com toda a sua família e amigos e isto a doeu profundamente. Reatou ter recebido uma ligação pedindo que os vereadores fossem na escola de Muquém, e foram e lá encontraram merenda vencida, e fizeram a denúncia. Outro dia chegou paciente no hospital precisando de médico e o mesmo não estava, os vereadores fizeram suas reivindicações, pois é uma questão coletiva e não pessoal. Disse que todos que passaram pela prefeitura tiveram dificuldade, mas fizeram alguma coisa, o problema é que as paixões partidárias não permitem enxergar o que o outro fez, e só lembra do que não fez. Afirmou que tem dinheiro sim, e as vezes tem certos tipos de economias que está fazendo e causando dificuldade em outras pastas. Afirmou que Paulo passou por todas essas dificuldades e nunca pediu para que ninguém fosse fazer o que é papel da prefeitura. Informou ser obrigação da população cuidar de suas calçadas, mais é obrigação do prefeito manter as ruas limpas, é obrigação dos cidadãos pagar a conta de

luz, mais é obrigação do gestor fazer as reposições. Afirmou que Paulo não deixou um rombo, pois a dívida de INSS existe desde da época de Ademar Paulino e todo prefeito que entra tem que pagar. Disse achar que o erro de João Francisco foi abrir a boca e falar o que não sabia, dizendo que teríamos uma Areia melhor de se viver, sabendo ele que não pode fazer tudo, por que nenhum irá fazer, pois os recursos são poucos, já que em Areia as únicas fontes de rendas são a prefeitura e a universidade. Disse sonhar e ter esperança com algo melhor, mas o prefeito não irá conseguir sozinho. Disse que jamais irá comprar remédio e levar para a farmácia básica, pode até tirar dinheiro do bolso e ajudar alguém que estar precisando. Afirmou que deseja que Cepilho cresça assim como a cidade, pois a ociosidade está deixando as pessoas doentes, depressivas e se perdendo no mundo das drogas e prostituição. Afirmou que entre Chió e João Francisco tem uma grande diferença, pois Chió escuta a população e tem humildade e o nosso prefeito não tem, pois nesta gestão ele só confia em três pessoas: nele, em Sandra e em Leopoldo. Pois não existe diálogo com os vereadores, existe dialogo apenas entre o prefeito e o vereador João Paulo. Disse ficar desmotivada e desacreditada, pois é muito sonhadora e sonha com coisas boas. Afirmou que não tem muito que respeitar o prefeito, pois ele faltou com o prefeito com a mesma. Pede apenas que Deus toque no coração do gestor e der um pouco de humildade que ele não tem. Afirmou que a humilhação e o assédio moral que ele comete com as pessoas estão exorbitantes e as pessoas tem medo de falar. Informou ter uma notícia boa, pois recebeu uma ligação do deputado Tião Gomes dizendo que o prédio da escola neste distrito que está fechado, existe uma possibilidade de haver uma extensão do IFPB para cá e se isto acontecer será o pipoco do bom, pois o IFPB é uma instituição federal que traz cursos profissionalizantes e se o prefeito João Francisco não apoiar Chió irá apoiar, pois ele adora este tipo de coisa. Em seguida se pronunciou a

vereadora Nelma Carneiro disse que gostaria de os Cepilhenses estivessem presente para fazer suas reivindicações. Afirmou que no dia 05 de abril esteve neste distrito junto com outros vereadores fazendo uma visita na creche e no colégio. Afirmou nunca ter concordado com a creche funcionando naquele local, e já fez uma reivindicação solicitando a construção de uma creche em um outro local. Relatou que naquela oportunidade quando tiveram nesta escola, verificaram muitas coisas que necessitam ser colocadas nos eixos, porém hoje ao chegar, ver algo diferente. Informou ter solicitado para o distrito de Cepilho, fardamento escolar para os alunos da rede municipal de ensino; providencias no que diz respeito a designação de um agente comunitário de saúde, pois não tinha agente de saúde no distrito de Cepilho; cursos profissionalizantes; construção de um muro e estacionamento ao redor do PSF; sementes para os agricultores; melhorias nas estradas vicinais com colocação de piçarro nos lugares críticos de difícil acesso; reforma total na creche Dr. Efigênio ou construção de uma nova creche; pavimentação na Rua Maria Serafim Delgado; implantação de bebedouros com sistema elétrico nas escolas municipais; encaminhamento de ofício ao superintende do Banco do Brasil para agilizar a reabertura da agência, pois tem pessoas que utilizam a agência do Banco do Brasil; inserido na merenda escolar leite, verdura e frutas e construção de um refeitório na escola Nelson Carneiro. Afirmou que após a visita dos vereadores algo surgiu nesta escola, pois os vereadores reivindicam pensando em melhorias para o distrito de Cepilho e demais localidades. Relatou que esteve pessoalmente semana passada com o secretário de Administração o Sr. Leopoldo e foi informada de melhoria para esta escola, onde seria colocada uma caixa d'água de 5 mil litros, para poder estalar os bebedouros. Pois quando os vereadores estiveram aqui encontraram uma mesinha, um balde com água e copos ao redor onde as crianças tiravam a água e bebiam. Foi informada também que seria



construído um refeitório. Solicitou também melhorias em relação ao portão da quadra que havia sido consertado, mas não estava funcionando bem, disse que o secretário não prometeu um portão novo, mas se comprometeu a vim a esta escola verificar a situação do portão. Foi informada que foi consertado um cano que transportava esgoto e que era ligada também ao cano de água. Informou que na oportunidade estava presente a secretária de educação que disse que em relação a estrada de Areia a Cepilho estava vendo a possibilidade junto com o secretário de infraestrutura, para fazer pavimentação dos locais críticos. Afirmou que política é a arte de transformar sonhos em realidade. Pediu que os jovens se apaixonem pela política, e lutem pela transformação. Mesmo sabendo que parte dos políticos caíram em descrédito mais devemos separa o joio do trigo e lutar por dias melhores. Afirmou não concordar quando dizem que o vereador não faz nada, pois a mesma já entregou vários requerimentos ao secretário Carlos Roberto, solicitando reposição de lâmpadas; amplo programa de ampliação rural com banheiros sanitários e fossa séptica; carros pipa para o distrito de Cepilho. Solicitou a máquina Patrol para melhoramento na estrada que liga Areia a Cepilho. Informou que o Sr. Prefeito a encaminhou um ofício informando a mesma que já estava inserido leite, verduras e frutas na merenda das crianças, e achou isso importante, pois nenhum prefeito anterior havia respondido a um requerimento de um vereador. Afirmou que como vereadora não solicita apenas para o distrito de Cepilho, pois está vereadora do município inteiro, e isto não quer dizer que tira o direito dos colegas vereadores de também fazerem suas reivindicações para o distrito. Afirmou que o prefeito é o ordenador de despesas, é quem tem o poder de execução, mais enquanto vereadora faz suas reivindicações. Afirmou que quando os vereadores estiveram aqui não tinha este muro, e hoje tem e é melhorias para escola, pois algo tem sido feito, porém ainda existe muito a fazer. Disse que as demanda de nossa

residência, não resolvemos de uma só vez, assim como João não poderá fazer, porém precisa melhorar e ouvir mais a população através do seu secretariado, mas temos que ter um pouco de paciência, assim como tivemos com Paulo por 4 anos, que também fez algo. Agradeceu ao presidente que deu continuidade a este trabalho tão importante, onde a Câmara sai de sua zona de conforto que é a Casa Manoel da Silva em Areia e se desloca para os distritos dando oportunidade as pessoas de reivindicarem. Disse que quando tiveram na itinerante em Chã da Pia foi reivindicado iluminação pública, onde fez a solicitação e como resposta recebeu do secretário de infraestrutura o Sr. Hélio um ofício o qual fez a leitura, onde a informando que a iluminação de Chã da Pia está com a tensão baixa o que acarreta em uma incidência de queima de lâmpadas, no dia 06/09 acionaram a ENERGISA para se posicionar quanto a solução e estão esperando os 30 dias pedido por eles, e caso não se resolva irão fazer a reposição e novamente acionar a ENERGISA. Em relação as estradas vicinais daquela região planejamento fica a cargo da secretaria de agricultura. A vereadora afirmou ter feito um ofício o qual foi entregue em mão ao Sr. Leopoldo solicitando informação que quem estava responsável pela Patrol, para assim poder emitir ofício, e solicitar melhorias nas estradas vicinais e o secretário de infraestrutura já a informou. Afirmou que todas as reivindicações feitas nesta sessão serão transformadas em requerimento ou ofícios e enviadas as secretarias competentes. Em seguida se pronunciou o vereador Edvaldo disse ser testemunha da representatividade que a vereadora Nelma tem por esta região, e por respeito não veio nem pedir voto. Disse que doe quando falam em um simples barreiro que precisa de uma limpeza, ou quando se pede apenas uma anestesia para poder extrair um dente. Disse renunciar seu mandato se não provar o que irá dizer, informou que de acordo com os balancetes no mês passado a prefeitura tinha em caixa R\$ 1.555.102,28, esse mês tem R\$

1.447.000, ou seja, dentro de 30 dias só foi usado menos de nove mil reais. Afirmou que se o prefeito tivesse o interesse de fazer o bem, ele faria a limpeza do barreiro, mantinha os PSF com material para se trabalhar e fazia reposição. Afirmou que um encefalograma custa apenas R\$ 150,00 reais. Disse que saiu com João Francisco de porta em porta, pedindo voto, porém pode pagar uma consulta, mas tem muitos que não pode. Relatou ser uma vergonha ter mais de um milhão em conta e negar um carro no hospital. Afirmou que estaria pior se não tivesse uma Câmara atuante. Disse ter ido a uma emissora de rádio e pediu que o prefeito procurasse a Câmara para um diálogo, e relatou que gostaria que o prefeito fizesse a limpeza do barreiro a pedido da vereadora Nelma. A vereadora Nelma disse que não deseja que cite o pedido em seu nome e sim em nome da Câmara, pois o importante é executar e fazer melhorias, pois não quer se sobressair, já que teve muitos vereadores que foram votados neste distrito. O vereador Edvaldo disse que só não pesam em seu nome, pois não chega. Disse que se o caixa estivesse zero estaria ao lado do prefeito defendendo, porém, a prefeitura tem dinheiro em caixa e poderia contratar mais um médico para o hospital, para quando um médico se ausentar o hospital não fique descoberto, e pacientes não venham a morrer por falta de socorro, pois o dinheiro é do povo. Relatou que uma cidadã estava chorando na Câmara pois foi pedir um carro para ir visitar sua mãe que se encontra enferma em João Pessoa e foi negado. Disse que não adianta certas economias se o povo está sofrendo. Disse não ter premeditado a discussão que houve no hospital, porém estava lá para defender os pequenos que tem medo de falar. Afirmou que tem vereadores que faz até o que não pode, pois recebem muitas pessoas nas portas, solicitando ajuda, até mesmo pedindo um remédio de 14 reais que não tem na farmácia básica. Disse que a mesma justiça que pude por fazer assistência, também pune se não fizer, pois omissão de socorro é crime. Disse que se o prefeito pedisse uma reunião com os 11 vereadores e cada

um escolhessem três requerimentos para ser executados, o mesmo iria para rádio dizer “Prefeito Deus te abençoe”, pois, este dinheiro não é carimbado, é do FPM e o gestor pode gastar. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda pediu desculpa pelo atraso e disse que errou a itinerante, foi para o distrito de Mata Limpa. Parabenizou aos cidadãos que se fizeram presente e reivindicaram, pois, isto é compromisso com a população e com a comunidade. Disse que devemos pedir, pois enquanto tiver pedindo algo irá acontecer, pois nunca se deve deixar de pedir, já que esperança é a última que morre. Disse que todos os vereadores trabalham, e ninguém sabe o caminho que todos passaram para ocupar uma cadeira desta. Afirmou que as pessoas da política que deveriam ser menos criticadas deveriam ser os vereadores, que estão na ponta, e quem mais sofre junto à população. Informo que a vereadora Nelma Carneiro tem pedido e até implorado pela comunidade de Cepilho e todos os vereadores tem apoiado, votando em todos os requerimentos para benfeitoria de Cepilho, porem quem executa é o prefeito. Disse não existir situação e oposição, pois isso é apelido. Pois as reivindicações são solicitações do povo. Afirmou que falta sim melhorias na educação, na saúde e na infraestrutura, não que o prefeito vá fazer tudo, mas ele pode fazer alguma coisa, só é ter boa vontade, pois dinheiro na saúde e na educação nunca faltou em gestão nenhuma. Afirmou que todos os prefeitos que entram pagam muitas contas do gestor anterior e nem por isso deixam seu povo desassistido. Pois se fosse tudo de ruim nenhum queria, porém em época de eleição todomundo que ganhar. Afirmou que tem pessoas que quando era oposição dizia ter dinheiro para tudo, e agora que é situação diz não ter dinheiro para nada. Finalizou dizendo que dinheiro tem, não muito, mas dá para fazer alguma coisa e afirmou que o trabalho do vereador é árduo. O Sr. Presidente informou que a Casa recebeu pagamento previdenciários de gestões de presidentes atrasadas de anos atrás, e graças a Deus está sendo pago, pois o que tem é

responsabilidade de quem está no comando. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.